

INSTITUTO DE ECONOMIA
DOUTORADO EM ECONOMIA
HO-350/C Tópicos Especiais de Economia Contemporânea

(Programa)

1. Morfologia e dinâmica do capitalismo com dominância financeira.

(Capital financeiro nos paradigmas marxista e keynesiano; dinâmica contemporânea: os processos; dinâmica contemporânea: os atores)

2. O Sistema Monetário Internacional e a hegemonia do dólar.

(Fundamentos da hegemonia do dólar; as moedas concorrentes: o Euro, o Yen. A internacionalização do Yuan)

3. Globalização financeira e integração periférica

(Fluxos de capitais internacionais: determinantes e padrões; Integração financeirizada: a América Latina)

4. Globalização e inconvertibilidade monetária

(Inconvertibilidade monetária e política macroeconômica; inconvertibilidade monetária e financiamento de longo prazo)

5. Globalização produtiva e integração periférica

(Fragmentação das cadeias produtivas: configurações Integração produtiva: a Ásia em desenvolvimento; a peculiaridade da China)

6. Integração produtiva e cadeias globais de valor: o caso do Brasil

(Uma tipologia da integração produtiva; integração assimétrica; natureza e evolução do IDE/IBDE; a estrutura empresarial)

7. Estado e mercado no desenvolvimento capitalista recente

(padrões históricos de intervenção; a nova regulação financeira e produtiva, a intervenção direta do Estado na economia; o Estado empreendedor)

8. Do estado desenvolvimentista ao Consenso de Washington

(evolução histórica. Mecanismos de coordenação do crescimento, bancos públicos, empresas estatais, estrutura tributária e de gasto públicos)

9. Distribuição da Renda e Riqueza, Emprego e estrutura social

(Transformações no emprego, quantidade e qualidade; mudanças na concentração de renda e riqueza)

10. Emprego, distribuição da renda e padrões de consumo:

(nova classe média x nova classe trabalhadora; emprego e distribuição da renda; padrões de consumo)

11. A crise de 2008 e seus desdobramentos

(A crise e as respostas de política econômica; o QE e o ciclo de liquidez e as bolhas; a política anticíclica da China, a desaceleração e o ciclo de preço de commodities; efeitos sobre os países periféricos)

12. A experiência social-desenvolvimentista: alcance e limites

(Política econômica x restrições estruturais e cíclicas ao desenvolvimento; os constrangimentos internacionais; a experiência latino-americana)

Tópicos	Número de aulas
Morfologia e dinâmica do capitalismo com dominância financeira	01
O Sistema Monetário Internacional e a hegemonia do dólar	01
Globalização financeira e integração periférica	01
Globalização e inconvertibilidade monetária	01
Globalização produtiva e integração periférica: padrões	01
Integração produtiva e cadeias globais de valor: o caso do Brasil	01
Estado e mercado no desenvolvimento capitalista recente	01
Do estado desenvolvimentista ao Consenso de Washington	01
Renda, Emprego e estrutura social	02
Emprego, distribuição da renda e padrões de consumo	02
A crise de 2008 e seus desdobramentos	01
A experiência social-desenvolvimentista: alcance e limites	01
TOTAL	14

Bibliografia

1. Morfologia e dinâmica do capitalismo com dominância financeira

-CHESNAIS, F. (2005). O capital portador de juros: acumulação, internacionalização, efeitos econômicos e políticos. In F. Chesnais (Ed.). A finança mundializada: raízes sociais e políticas, consequências (pp. 35-67). São Paulo: Boitempo.

-PLIHON, D. (2005). As grandes empresas fragilizadas pela finança. In F. Chesnais (Ed.). A finança mundializada: raízes sociais e políticas, configuração, consequências. São Paulo: Boitempo.

-CHICK, V. (1994) "The evolution of banking system and the theory of saving, investment and interest. Tradução em português Em: Ensaios FEE, Ano 15, nº 1, 1994

-Turner, A. (2010). What do banks do? Why do credit booms and busts occur and what can public policy do about it. The Future of Finance, 5.

-AGLIETTA, Michel; REBERIOUX, Antoine. Regulating finance-driven capitalism. Issues in Regulation Theory, v. 51, p. 1-5, 2005.

-AGLIETTA, Michel. Shareholder value and corporate governance: some tricky questions. Economy and society, v. 29, n. 1, p. 146-159, 2000.

-KLIMAN, Andrew; WILLIAMS, Shannon D. Why 'financialisation' hasn't depressed US productive investment. Cambridge Journal of Economics, p. beu033, 2014.

-CARNEIRO, R. M. . Dinâmica e crise do capitalismo com dominância financeira. In: Luiz Cláudio Marcolino; Ricardo de Medeiros Carneiro. (Org.). Sistema financeiro e desenvolvimento no Brasil do Plano Real à crise financeira. 1ed.São Paulo: Publisher Brasil e Editora Gráfica Atitude Ltda, 2010, v. 1, p. 33-54.

-CARNEIRO, R. M. ; ROSSI, P L ; LEITE,M.V.C. ; MELLO, G.S. . A quarta dimensão: os derivativos em um capitalismo com dominância financeira. Campinas: Instituto de Economia da UNICAMP, 2011 (Artigo publicado na internet/Observatorio da Economia Global).

-VAN der ZWAN, N. (2014). Making sense of financialization. Socio-economic review, 12(1), 99-129.

-LAPAVITSAS, C. (2011). Theorizing financialization. Work, employment and society, 25(4), 611-626.

2. O Sistema Monetário Internacional e a hegemonia do dólar.

- TAVARES, M. C. e BELLUZZO, L. G. (2004) A mundialização do capital e a expansão do poder americano. Em: Fiori, J. L. O poder americano. Petrópolis: Vozes
- SERRANO, F.(2002) "Do ouro imóvel ao dólar flexível". Economia e Sociedade 19.

- COHEN, Benjamin J. The Future of Reserve Currencies-. Finance & development, v. 46, n. 3, p. 26, 2009.
<http://www.imf.org/external/pubs/ft/fandd/2009/09/cohen.htm>

- HELLEINER, Eric; KIRSHNER, Jonathan (Ed.). The future of the dollar. Cornell University Press, 2012.

- PRASAD, Eswar S. Gaining Currency: The Rise of the Renminbi. Oxford University Press, 2016.

- PRASAD, E. S. (2015). The dollar trap: How the US dollar tightened its grip on global finance. Princeton University Press.

- CARNEIRO, R. M. O Dólar e seus Rivais. Campinas - SP 2010 (Artigo publicado na internet/ Observatorio da Economia Global).

- Panitch, L., & Gindin, S. (2012). The making of global capitalism The political economy of American empire. Verso Books.

3. Globalização financeira e integração periférica

- Philip Turner (1991) Capital flows in the 1980s: a survey of major trends by BIS Economic Papers No 30 April 1991

- Lane, P., & Milesi-Ferretti, G. (2008). The Drivers of Financial Globalization. The American Economic Review, 98(2), 327-332. Retrieved from <http://www.istor.org/stable/29730042>

- BORIO, Claudio E. V. and JAMES, Harold and SHIN, Hyun Song, The International Monetary and Financial System: A Capital Account Historical Perspective (September 2014). BIS Working Paper No. 457. Available at SSRN: <https://ssrn.com/abstract=2495013>

- AVDJIEV, Stefan; MCCAULEY, Robert N.; SHIN, Hyun Song. Breaking free of the triple coincidence in international finance. Economic Policy, v. 31, n. 87, p. 409-451, 2016.

-REY, H. (2015). Dilemma not trilemma: the global financial cycle and monetary policy independence (No. w21162). National Bureau of Economic Research.

-Biancarelli et al (2017) Ciclos de liquidez global e crédito doméstico: canais de transmissão e a experiência brasileira recente

4. Globalização e inconvertibilidade monetária

- CARNEIRO, R (2008) Globalização e inconvertibilidade monetária. In: Revista de Economia Política, vol. 28, nº 4(112), pp.539-556.

- COHEN B. J. (1998) The geography of money. Ithaca: Cornell University Press.

- DE CONTI, B. M.; PRATES, D. M.; PLIHON, D. (2014). A hierarquia monetária e suas implicações para as taxas de câmbio e de juros e a política econômica dos países periféricos. Economia e Sociedade, Campinas, v. 23, n. 2 (51), p. 341-372, ago. 2014.

- EICHENGREEN, B. Exorbitant Privilege: The Rise and Fall of the Dollar and the Future of the International Monetary System. Oxford University Press, 2011.

- _____; HAUSMANN, R. ; & U. PANIZZA (2003) Currency Mismatches, Debt Intolerance and Original Sin: Why they are not the same and why they matter. NBER Working Paper 10036, October, National Bureau for Economic Research, Cambridge, MA.

- PRATES, D. M. (2002) Crises financeiras nos países “emergentes”: uma interpretação heterodoxa. Tese de doutorado. Campinas: IE/Unicamp.

5. Globalização produtiva e integração periférica: padrões

- Stefania Vitali, James B. Glattfelder, Stefano Battiston The Network of Global Corporate Control

-Gereffi, G. (2014). Global value chains in a post-Washington Consensus world. Review of International Political Economy, 21(1), 9-37.

Milberg, W., & Winkler, D. (2013). Outsourcing economics: global value chains in capitalist development. Cambridge University Press. Cap 6 e 7

Elms, D. K., & Low, P. (Eds.). (2013). Global value chains in a changing world. Geneva: World Trade Organization.

OECD (2013) Interconnected economies: benefiting from Global Value Chains Paris: OECD

-NOLAN, Peter. Globalisation and industrial policy: the case of China. *The World Economy*, v. 37, n. 6, p. 747-764, 2014.

-AKYUZ, Y. Impasses do desenvolvimento. *Novos Estudos CEBRAP*, n. 72, jul. 2005.

-CHANG, Ha-Joon. *Rethinking development economics*. London: Anthem Press, 2002.

-BIS Working Papers No 550 A new dimension to currency mismatches in the emerging markets: nonfinancial companies by Michael Chui, Emese Kuruc and Philip Turner Monetary and Economic Department March 2016

-DOOLEY, M. P.; FOLKERTS-LANDAU, D.; GARBER, P. An essay on the revived Bretton Woods system. Cambridge, Mass.: National Bureau of Economic Research, 2003a. (NBER Working Paper Series, 9971).

-DOOLEY, M. P.; FOLKERTS-LANDAU, D.; GARBER, P. The revived Bretton Woods system: the effects of periphery intervention and reserve management on interest rates and exchange rates in center economies. Cambridge, Mass.: National Bureau of Economic Research, 2003b. (NBER Working Paper Series 10332).

-PALMA, G. Gansos voadores e patos vulneráveis: a diferença da liderança do Japão e dos Estados Unidos, no desenvolvimento do Sudeste Asiático e da América Latina. In: FIORI, J. L. (Org.). *O poder americano*. Petrópolis: Editora Vozes, 2004. p. 393-454.

6. Integração produtiva e cadeias globais de valor (América Latina e Brasil)

-Medeiros, C. A., & Trebat, N. (2017). Finance, Trade, and Income Distribution in Global Value Chains: Implications for Developing Economies and Latin America.

-United Nations Conference on Trade and Development (2015) GLOBAL VALUE CHAINS AND DEVELOPMENT; INVESTMENT AND VALUE ADDED TRADE IN THE GLOBAL ECONOMY

-Bacha, E. (2015). *O futuro da indústria no Brasil: desindustrialização em debate*. Editora José Olympio.

-Sarti, F., & Hiratuka, C. (2016). Assimetrias no processo de internacionalização da economia brasileira no Século XXI. *O Futuro do Desenvolvimento*, 163.

-Hiratuka, C., & Sarti, F. (2015). Transformações na estrutura produtiva global, desindustrialização e desenvolvimento industrial no Brasil: uma contribuição ao debate. *Campinas: IE/Unicamp*.

-Oreiro, J. L., & Marconi, N. (2014). Teses equivocadas no debate sobre desindustrialização e perda de competitividade da indústria brasileira. *Revista NECAT-Revista do Núcleo de Estudos de Economia Catarinense*, 3(5), 24-48.

7. Estado e mercado no desenvolvimento capitalista recente

-Amsden, A. H. (2001). The rise of "the rest": challenges to the west from late-industrializing economies. Oxford University Press, USA. Chapter 1 Industrializing Late

- Kohli, A. (2004). State-directed development: political power and industrialization in the global periphery. Cambridge University Press

- Woo-Cumings, M. (Ed.). (1999). The developmental state. Cornell University Press. Chapter 2. The developmental state an odyssey of a concept by Chalmers Johnson

- Medeiros, C. A. (2003) The Post War American Technological Development as a Military Enterprise, *Contributions to Political Economy*, 22;

- Medeiros, C. A.; Trebat N. (2014) Military Modernization in Chinese Technical Progress and Industrial Innovation, *Review of Political Economy*;

-Mazzucato, M. (2011). The entrepreneurial state. *Soundings*, 49(49), 131-142.

- BLOCK, F. Swimming against the current: the rise of a hidden Developmental State in the United States. *Politics and Society*, v. 36, n. 2, p. 169–206, jun. 2008.

-Hossein-Zadeh, I. (2006). The political economy of US militarism. Springer.

-Chang, H. J. (2003). Globalization, economic development and the role of the state. Zed Books. Chapter 1 Theories of State intervention in historical perspective

- EVANS, P. Autonomia e parceria: Estados e transformação industrial. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2004.

-Jessop, B. (2002) *The Future of the Capitalist State*, Polity Press, Cambridge

-- Medeiros, C. A. (2010) "Auge e Declínio dos Estados Desenvolvimentistas" *Parcerias Estratégicas*, Vol 15 Número 30;

8. Do estado desenvolvimentista ao Consenso de Washington

- CALCAGNO, A.; Rethinking Development Strategies After The Global Financial Crisis Em: CALCAGNO, A DULLIEN, S.; MÁRQUEZ-VELÁRQUEZ, A.; MAYSTRE, N.; PRIEWE, J. (Ed.). *Rethinking Development Strategies after the Financial Crisis*. New York and Geneva: United Nations, 2015. Volume I: Making the case for policy space.

- Schneider, B. R. (2013). O Estado desenvolvimentista no Brasil: perspectivas históricas e comparadas. IPEA – TD 1871

-Bresser-Pereira, L. C., & Theuer, D. (2012). Um Estado novo-desenvolvimentista na América Latina?. *Economia e sociedade*, 21(4), 811-829.

-Carneiro, R. D. M. (2012). Velhos e novos desenvolvimentismos. *Economia e Sociedade*. Campinas, v. 21, n. especial, p. 749–778, dez. 2012.

-FONSECA, P. C. D. Desenvolvimentismo: a construção do conceito. In: CALIXTRE, A. B.; BIANCARELLI, A. M.; CINTRA, M. A. M. (Ed.). *Presente e futuro do desenvolvimento brasileiro*. Brasília: IPEA, 2014. p. 29–78

- BIANCARELLI, A. M. Economia, sociedade e desenvolvimento, 20 anos: notas de apresentação. **Economia e Sociedade**, Campinas, v. 21, n. especial, p. 723–728, dez. 2012.

-BIELSCHOWSKY, R. Estratégia de desenvolvimento e as três frentes de expansão no Brasil: um desenho conceitual. **Economia e Sociedade**, Campinas, v. 21, n. especial, p. 729–747, dez. 2012.

9. Renda, Emprego e estrutura social

- MILANOVIC, B. (2016). *Global Inequality*. Harvard University Press. Capítulo 1

-PIKETTY, T. (2014). *Capital in the twenty-first century*. (A. Goldhammer, Trans.). Cambridge Massachusetts: The Belknap Press of Harvard University Press.

-IMF (2017) *World Economic Outlook, April 2017: Gaining Momentum? Chapter 3 UNDERSTANDING THE DOWNWARD TREND IN LABOR INCOME SHARES April 2017*

-Standing, G. (2014). O precariado e a luta de classes. *Revista Crítica de Ciências Sociais*, (103), 9-24.

-LAZONICK, William; O'SULLIVAN, Mary. Maximizing shareholder value: a new ideology for corporate governance. *Economy and society*, v. 29, n. 1, p. 13-35, 2000

-ROBERTS, M. (2015). Thomas Piketty and the Search for r. *Historical Materialism*, 23(1), 86–105.

-ROWTHORN, R. (2014). A note on Piketty's Capital in the Twenty-First Century. *Cambridge Journal of Economics*, 38(5), 1275–1284.

-RAVALLION, M. (2010). The developing world's bulging (but vulnerable) middle class. *World Development*, 38(4), 445-454.

10. Emprego, distribuição da renda e padrões de consumo

-FERREIRA, Francisco H.G.; Messina, Julian; Rigolini, Jamele; López-Calva, Luis-Felipe; Lugo, Maria Ana; Vakis, Renos. 2013. **Economic Mobility and the Rise of the Latin American Middle Class**. Latin America and Caribbean Studies;. Washington, DC: World Bank.

-Neri, M. (2008). A nova classe média. Rio de Janeiro: FGV/Ibre, CPS, 16.

-Neri, M. (2011). Os emergentes dos emergentes: reflexões globais e ações locais para a nova classe média brasileira. *Rio de Janeiro: CPS/FGV*.

-Quadros, W. (2010). Melhorias sociais no período 2004 a 2008. *Texto para Discussão*, (186), 1-32.

- Quadros, W. (2011). Em 2009 a heterodoxia afastou a crise social. *Campinas: IE/Unicamp*.

-Quadros, W. (2015). Paralisia econômica, retrocesso social e eleições. *Textos para Discussão*, 1-12.

- Scalon, C., & Salata, A. (2012). Uma nova classe média no Brasil da última década?: o debate a partir da perspectiva sociológica. *Sociedade e estado*, 27(2), 387-407.

-Baltar, P. (2015). *Crescimento da economia e mercado de trabalho no Brasil*(No. 2036). Texto para Discussão, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA).

-BALTAR, P., & LEONE, E. (2015). Perspectivas para o mercado de trabalho após o crescimento com inclusão social. *Estudos Avançados*, 29(85), 53-67.

- Calixtre, A. B. (2014). Nas fronteiras da desigualdade brasileira. *Disponível em: <http://library.fes.de/pdf-files/bueros/brasilien/11105-20150407.pdf>*

-Medeiros, Marcelo and Castro, Fabio Avila de, A Composição Da Renda No Topo Da Distribuição: Evolução No Brasil Entre 2006 E 2012, a Partir De Informações Do Imposto De Renda Available at SSRN: <https://ssrn.com/abstract=2804612>

-Medeiros, M., & Souza, P. H. (2016). A estabilidade da desigualdade no Brasil entre 2006 e 2012: resultados adicionais.

11. A crise de 2008 e seus desdobramentos

-Borio, Claudio (2014) The international monetary and financial system: its Achilles heel and what to do about it by Working Papers No 456 August 2014

- BUITER, W. H (2007) Lessons from the 2007 Financial Crisis. European Institute, LSE, Uni versiteit van Amsterdam and CEPR. CEPR POLICY INSIGHT No. 18; DECEMBER 2007

- VOX/CEPR (2016). Quantitative easing – A VoxEU.org eBook. Edited by Wouter j. Den Han. Disponível em: www.cepr.org

-EUROPEAN UNION CHAMBER OF COMMERCE IN CHINA (2016). Overcapacity in China: an impediment to the Party's Reform Agenda.

- Borio, C. E., & Disyatat, P. (2011). Global imbalances and the financial crisis: Link or no link?.

--NOLAN, Peter. Re-balancing China: Essays on the Global Financial Crisis, Industrial Policy and International Relations. Anthem press, 2015.

- Shaghil Ahmed, Andrei Zlate Capital flows to emerging market economies: A brave new world? Journal of International Money and Finance 48 (2014) 221e248

- INTERNATIONALIZATION OF FINANCE AND CHANGING VULNERABILITIES IN EMERGING AND DEVELOPING ECONOMIES Yilmaz Akyüz Chief Economist, South Centre, Geneva

12. A experiência social-desenvolvimentista: alcance e limites

- CARNEIRO, R. BALTAR, P. e SARTI, F. (2017) Para além da política econômica: (crescimento, desaceleração e crise no experimento desenvolvimentista). São Paulo: Editora da UNESP